

Cheia de classe

# Renée de Viémond brilha no horário nobre

**E**la apareceu na TV pela primeira vez em *Meu Pedacinho de Chão* (1971), novela educativa escrita por Benedito Ruy Barbosa e exibida simultaneamente pelas redes Cultura e Globo. De lá para cá, não parou mais. Formada por Antunes Filho, Renée de Viémond também brilhou em *Anjo Mau* (1976), *Guerra dos Sexos* (1983), *Novo Amor* (1986), *Olho por Olho* (1988) e *Barriga de Aluguel* (1990). Na década de 90, mais três grandes novelas mostraram seu talento: *Pátria Minha* (1994), *Explode Coração* (1995) e *Malhação* (1997), além do seriado *Mulher* (1998), seus últimos trabalhos na telinha. Agora, após ficar doze anos longe dos holofotes, ela volta em *Paraíso Tropical* como Ana Luísa, uma mulher fina e elegante que nem desconfia da traição de Antenor (Tony Ramos).

**Chega mais! — Como surgiu o convite para atuar em *Paraíso Tropical*?**

**Renée de Viémond** — Partiu do autor Gilberto Braga, um mestre em armar tramas bem construídas e diálogos impecáveis. Recebi o convite como um lindo presente.

**Chega mais! — Quais as características de Ana Luísa, sua nova personagem?**

**Renée** — Ela é íntegra, delicada, discreta e excelente dona-de-casa. Também é elegante e submissa ao marido, Antenor Cavalcanti, por quem é apaixonada há mais de trinta anos.

**Chega mais! — O que fez neste período que ficou fora da telinha?**

**Renée** — Cursei a faculdade de

Longe da  
telinha por  
12 anos, a  
estrela volta  
às novelas  
com muito  
estilo

História. Acredito que se um ator quiser e puder aumentar seu campo de conhecimento exercerá melhor seu ofício.

**Chega mais! — Quando pensou em ser atriz?**

**Renée** — Aos 14 anos, quando fui assistir à peça *Black-out*, de Antunes Filho. No intervalo, ele perguntou a minha mãe se ela permitiria que eu fizesse alguns testes para uma personagem do filme *Compasso de Espera*. Eu, tímida, recusei.

**Chega mais! — E depois?**

**Renée** — Antunes insistiu, deixando-me seu número de telefone. Superando a timidez, fiz o teste e ganhei a personagem Cristina.

**Chega mais! — Qual a maior recompensa do seu trabalho?**

**Renée** — O que mais me agrada são as trocas pessoais e profissionais que acontecem ao longo dos trabalhos. O ator e cineasta Domingos Oliveira diz que a arte ajuda o homem a viver. Sem dúvida, ela me ajudou.

**Chega mais! — O que pode dizer aos que pretendem seguir a carreira artística?**

**Renée** — Que o aprendizado é lento, mas contínuo. Além disso, é preciso aprender a saber trabalhar em equipe. Cada artista deve contribuir e colaborar com os demais. Assim, nós completamos.